



**Marcia Olivé Novellino**

**Imagens em movimento:  
a multimodalidade no material para o  
ensino de inglês como língua estrangeira**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação  
em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para  
obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Profa. Dra. Barbara Jane Wilcox Hemais

Rio de Janeiro  
Setembro de 2011



**Marcia Olivé Novellino**

**Imagens em movimento: a multimodalidade no material  
para o ensino de inglês como língua estrangeira**

Tese apresentada como requisito parcial para  
obtenção do grau de Doutor pelo Programa de  
Pós-Graduação em Letras do Departamento de  
Letras do Centro de Teologia e Ciências  
Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão  
Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Barbara Jane Wilcox Hemaïs**

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Adriana Nogueira Accioly Nóbrega**

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Jackeline Lima Farbiarz**

Departamento de Artes e Design – PUC-Rio

**Profa. Anna Elizabeth Balocco**

UERJ

**Profa. Solange Coelho Vereza**

UFF

**Profa. Denise Berruezo Portinari**

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Marcia Olivé Novellino**

Bacharel e licenciada em Língua e Literatura Inglesa pela PUC-SP. Cursou Pós-Graduação *Lato Sensu* em Língua Inglesa na PUC-Rio, tendo concluído o Mestrado em Letras, na área de Estudos da Linguagem, na mesma instituição, em 2007. Atua como professora de inglês como língua estrangeira em diversos níveis e instituições. Participa de grupos de pesquisa sobre o livro didático e multimodalidade, em áreas que envolvem Linguística Sistêmico-Funcional e Linguística de Corpus. Tem participado em diversos congressos nacionais e internacionais apresentando trabalhos que envolvem o livro didático, a multimodalidade e a sociosemiótica. Seus interesses são a Multimodalidade, Gêneros Discursivos, Linguística Sistêmico-Funcional, Ensino de Língua Inglesa, Prática Exploratória e Sociolinguística Interacional.

### Ficha Catalográfica

Novellino, Marcia Olivé

Imagens em movimento: a multimodalidade no material para o ensino de inglês como língua estrangeira / Marcia Olivé Novellino; orientadora: Barbara Jane Wilcox Hemais. – 2011.

243 f. : il. (color.) ; 30 cm

Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2011.

Inclui bibliografia.

1. Letras – Teses. 2. Multimodalidade. 3. Imagem em movimento. 4. Sociosemiótica. 5. Livro didático. 6. Material didático. 7. Modo. 8. Multiletramentos. 9. Design pedagógico. 10. Língua inglesa. I. Hemais, Barbara Jane Wilcox. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Aos meus queridos filhos,  
Gabriela e Felipe, fonte de inspiração e amor.

A Tia Lygia, com saudades.

## Agradecimentos

A realização da presente Tese de Doutorado contou com a presença, o tempo, o auxílio, o estímulo, o interesse, o engajamento e a paciência de diversos colegas, amigos, professores, funcionários e familiares, aos quais agradeço do fundo do meu coração.

Agradeço, a Deus por iluminar meu caminho e de todos que estiveram ao meu lado.

Agradeço especialmente:

À PUC-Rio, pelos auxílios concedidos.

À minha orientadora Barbara Jane Wilcox Hemais pela tranquilidade durante todo o período da tese, pelos comentários pertinentes e por trilhar esse longo caminho comigo.

A Lúcia Pacheco de Oliveira, pelo interesse e comentários relevantes.

Aos membros da banca de defesa por aceitarem participar e contribuir para minha Tese de Doutorado: Jackeline Lima Farbiarz, pelos *olhares* novos às minhas questões; Adriana Nogueira Accioly Nóbrega, pela sua amizade e apoio; Solange Coelho Vereza, Anna Elizabeth Balocco e Gisele de Carvalho por se disporem a compartilhar seus conhecimentos e enriquecer meu trabalho e Renata Cantanhede, pelo carinho.

A Inés Kayon de Miller por sua alegria contagiante e estímulo constante.

A Maria do Carmo de Oliveira Leite pelo grande fascínio que suas aulas e questões sempre me proporcionaram.

A Marcia Amorim Lobianco pela coordenação do IPEL.

Às colegas Monica Spitalnik, Paula Gardel e Clarisse Ewald por terem contribuído para a realização da pesquisa.

Às amigas e colegas de discussões do GELAP, Vera Lúcia Carvalho Selvaticci, Cristina Evelyn Tinoco Teixeira, Ana Paula Beato e Adriana Rigueira, pelos bons momentos juntas.

À direção e professores do *The Scole*, pela oportunidade de colocar meu conhecimento em prática.

Aos colegas do grupo de estudos de LSF e projeto sobre inclusão.

Aos meus alunos de inglês do IPEL Línguas da PUC-Rio, por me darem a chance de aprender com suas questões.

A todos os professores do programa de pós-graduação.

Aos funcionários do Departamento de Letras, em especial a Francisca.

À amiga de todas as horas, Elizete Montels de Araújo, pelo carinho e atenção.

A Maria de Fátima Félix de Souza pelo suporte essencial em casa.

À minha tia-madrinha Lygia (*in memoriam*) pelo amor e apoio constantes e que agora me fazem muita falta.

À minha querida mãe Leyde pelo exemplo de perseverança, determinação e disciplina que me acompanharam todos esses anos.

Aos meus amados filhos Gabriela e Felipe, pelos momentos de diversão, estímulo, descontração e carinho.

Ao meu querido marido Marcos, por ter me acompanhado nesse longo caminho acadêmico e ter ficado ao meu lado esperando pacientemente pelo *ponto final*.

## Resumo

Novellino, Marcia Olivé; Hemais, Barbara Wilcox (Orientadora). **Imagens em movimento: a multimodalidade no material para o ensino de inglês como língua estrangeira**. Rio de Janeiro, 2011. 243p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A multimodalidade é um campo de estudo que vem chamando a atenção da comunidade acadêmica e intelectual, cujas investigações visam compreender a relação entre os diversos modos de produção e interpretação do significado na sociedade atual. O tema é de grande interesse para o ensino de inglês como língua estrangeira, considerando o volume de materiais que apresentam múltiplos modos de comunicação. O presente estudo se propõe a investigar as imagens em movimento que acompanham uma série de livros e material didático e visa, assim, contribuir para as pesquisas cujo foco é a relação entre os modos presentes em textos multimodais. A pesquisa está inserida num paradigma qualitativo-interpretativista (Erickson, 1996; Moita Lopes, 1994, 1996), nas áreas da multimodalidade e linguística aplicada. Tratando de questões envolvendo multiletramento (Kress, 2000, 2005; Cope e Kalantzis, 2000; Rojo, 2009) e o ensino de língua inglesa, a estrutura da pesquisa está construída dentro de uma perspectiva sociosemiótica (Halliday, 1978) de abordagem de significados. Nessa elaboração, os significados são tratados como uma construção social (Halliday e Hasan, 1989; Halliday, 1994; Halliday e Matthiessen, 2004). A sociosemiótica dá suporte aos estudos multimodais (Kress e van Leeuwen, 1996, 2006; Kress, 2010; van Leeuwen, 2005), pois possibilita tratar os modos acionados numa interação como oferecendo potencial para a realização do significado em diferentes contextos. Duas abordagens analíticas orientam o estudo: a. análise sociosemiótica multimodal (Kress, 2009, 2010; Kress e van Leeuwen, 1996, 2006) e b. análise multimodal interacional (Norris, 2004, 2009), visando investigar as imagens em movimento que compõem o DVD presente em níveis distintos de uma série de livros e materiais didáticos para ensino de língua inglesa e examinar a relação entre os modos presentes nas imagens e os modos

privilegiados nas atividades pedagógicas propostas pelo livro didático. Os estudos de Baldry e Thibault (2006) para transcrições multimodais e de Norris (2004) para investigações de modos comunicacionais oferecem suporte metodológico para as análises. A investigação procura destacar os tipos de enquadres, a posição dos participantes dentro deles, assim como evidenciar os modos presentes, configurar as ações, hierarquizá-las e identificar a densidade modal. A investigação foca, também, na análise das atividades pedagógicas existentes na unidade do livro didático relacionadas às imagens. A análise das atividades pedagógicas está dirigida para a relação entre os modos mais destacados em cada atividade e a imagem em movimento correspondente. Os resultados do presente estudo destacam o caráter multimodal das imagens em movimento, especialmente a multiplicidade de significados disponibilizados pelos enquadres que abrangem a variedade de modos acionados em interações sociais e as diferentes negociações de significado entre os participantes. A pesquisa mostra que, no material para ensino de inglês investigado, o letramento multimodal tem seu foco principal na escrita e na fala da língua inglesa. Outros modos presentes nas imagens em movimento não são destacados nas atividades pedagógicas analisadas. Os resultados apontam para a necessidade de elaboração de um design pedagógico para o ensino de língua inglesa que possa abranger os diversos modos e significados presentes em livros e materiais didáticos.

## **Palavras-chave**

Multimodalidade; Imagem em Movimento; Sociossemiótica; Livro Didático; Material Didático; Análise Multimodal; Modo; Multiletramentos; Design Pedagógico; Língua Inglesa.



## Abstract

Novellino, Marcia Olivé; Hemais, Barbara Wilcox (Advisor). **Moving Images: multimodality in the teaching materials for English as a foreign language**. Rio de Janeiro, 2011. 243p. Doctoral Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Multimodality is a research area that has recently gained attention in academic and intellectual communities, because of the interest in understanding the interconnections between various modes of communication in contemporary society. The topic is of great interest for English language teaching, considering the wealth of materials that combine the various modes of communication. The present study focuses on the moving images in an English language course book and other teaching material, with the objective of contributing to investigations on the diversity of modes in multimodal texts. The study follows a qualitative-interpretative paradigm (Erickson, 1996; Moita Lopes, 1994, 1996) as used in the areas of multimodality and applied linguistics. Designed to address questions concerning multiliteracies (Kress, 2000, 2005; Cope e Kalantzis, 2000; Rojo, 2009) and English language teaching, the theoretical structure is based on a social semiotic perspective (Halliday, 1978) of looking into meaning. In this perspective, the elaboration of meaning is treated as a social construct (Halliday and Hasan, 1989; Halliday, 1994; Halliday and Matthiessen, 2004). Social semiotics, as formulated by Halliday in his Systemic Functional Linguistics, thus provides the theoretical support for multimodal studies (Kress e van Leeuwen, 1996, 2006; Kress; 2010; van Leeuwen, 2005) since it shows how modes working together in an interaction can potentially realize meaning in different social, situational and cultural contexts. The study uses two multimodal approaches: a. social semiotic multimodal analysis (Kress, 2009, 2010; Van Leeuwen, 2005; Kress e van Leeuwen, 1996, 2006) and b. an interactional multimodal analysis (Norris, 2004, 2009), in order to investigate DVD moving images of a series of English language course books and material and also examine the relationship between the modes in images and the modes in the pedagogical activities for the books. The studies by

Baldry and Thibault (2006) for multimodal transcriptions and Norris (2004) for communicative modes investigation provide the methodological support for the analysis. This investigation has several objectives: to identify types of framing and the position of participants within the frames; to set apart the modes; to determine modal configuration; and to place them hierarchically in terms of modal density. The investigation also analyzes the pedagogical activities in the unit and the related moving images. The teaching activities are analyzed considering the relation of the dominant modes with each other and with the corresponding image in each activity. The results of the present study highlight the multimodal character of the moving images, especially the multiplicity of meanings made available through framing, which entails the variety of modes used in social interactions and the different negotiations of meaning between participants. The research shows that, in these materials for English teaching, multimodal literacy is restricted mainly to writing and speaking. The other modes that are present in the moving images are not foregrounded in the teaching activities analyzed. The results point to the need for a pedagogy designed for English teaching that will include the diversity of modes and meanings in teaching materials.

## **Keywords**

Multimodality; Moving Image; Social Semiotics; Coursebook; Teaching Material; Multimodal Analysis; Mode; Multiliteracies, Pedagogical Design; English Language.

## Sumário

|           |  |           |
|-----------|--|-----------|
| <b>1.</b> | <b>Elaborando os significados iniciais</b>   | <b>21</b> |
|           | Os capítulos   | 29        |
| <b>2.</b> | <b>O pano de fundo: de onde e para onde ir</b>   | <b>31</b> |
| 2.1       | Os diversos olhares sobre o livro didático   | 31        |
| 2.2       | O material de ensino e as imagens  | 33        |
| 2.3       | O material para ensino de inglês como língua estrangeira                               | 34        |
| 2.4       | O material para ensino de língua inglesa no Brasil – uma perspectiva histórica         | 35        |
| 2.4.1     | Da abordagem estrutural para a abordagem comunicativa                                  | 37        |
| 2.4.2     | A diversificação e o aumento de recursos multimodais no material para ensino de inglês | 38        |
| 2.4.3     | Outras questões sobre o material de ensino de língua inglesa                           | 39        |
| 2.5       | Multiletramentos e um novo design pedagógico   | 40        |
| 2.5.1     | Multiletramentos   | 41        |
| 2.5.2     | Um <i>design</i> para o ensino de inglês como língua estrangeira                       | 42        |
| <b>3.</b> | <b>Estabelecendo os fundamentos da pesquisa</b>  | <b>45</b> |
| 3.1       | Iluminando o caminho: a sociossemiótica  | 46        |
|           | A Sociossemiótica e a Abordagem Sistêmico-Funcional                                    | 48        |
| 3.1.1     | A <i>LSF</i>   | 49        |
|           | As metafunções da linguagem  | 51        |
| 3.1.2     | A Gramática Sistêmico-Funcional  | 52        |

|           |   |           |
|-----------|---|-----------|
|           | Uma metodologia de análise para imagens a partir de uma visão sociossemiótica                                   | 53        |
| 3.2       | A sociossemiótica e o engajamento em diferentes práticas sociais  | 54        |
| 3.3       | A sociossemiótica como norteadora dos estudos multimodais   | 56        |
| 3.3.1     | Aptidão e motivação para a elaboração do significado  | 57        |
| 3.3.2     | Recurso   | 58        |
| 3.3.3     | O princípio da integração na multimodalidade  | 59        |
| 3.4       | A mudança de olhar  | 60        |
| 3.4.1     | Linguagem verbal como parâmetro   | 60        |
| 3.4.2     | GDV - Uma proposta a partir de uma perspectiva sociossemiótica  | 61        |
| 3.4.3     | O foco dos estudos multimodais através da despolarização e descentralização da linguagem verbal                 | 62        |
| 3.5       | Modo  | 63        |
| 3.5.1     | O potencial de significado do modo  | 64        |
| 3.5.2     | Questões a serem tratadas   | 65        |
| 3.5.3     | Materialidade do Modo   | 67        |
| 3.5.4     | Linguagem ou Modo   | 68        |
| 3.5.5     | Abordando os diferentes modos   | 69        |
| 3.5.6     | A lógica semiótica dos modos  | 69        |
|           | A lógica semiótica de seis modos: fala, imagem, imagem em movimento, gesto, dança e <i>layout</i>               | 69        |
| 3.6       | Imagens em movimento  | 71        |
| 3.7       | Resumo do capítulo  | 73        |
| <b>4.</b> | <b>Abordagens de análise multimodais</b>  | <b>75</b> |
| 4.1       | Abordagens multimodais no panorama atual de pesquisas   | 76        |
| 4.2       | Potenciais das abordagens adotadas para a pesquisa  | 77        |
|           | Os dois pilares da pesquisa: <i>Análise sociossemiótica multimodal</i> e <i>Análise multimodal interacional</i> | 80        |

|         |  |     |
|---------|--|-----|
| 4.2.1   | Influências das abordagens adotadas na pesquisa                        | 80  |
| 4.2.2   | Focos de pesquisa e interesses   | 81  |
| 4.2.3   | Elaboração do modo   | 83  |
| 4.2.3.1 | Elaboração do modo - <i>análise sociossemiótica multimodal</i>         | 83  |
| 4.2.3.2 | Elaboração do modo - <i>análise multimodal interacional</i>            | 85  |
| 4.3     | O enquadre   | 85  |
|         | O enquadre nas abordagens de análise da pesquisa                       | 87  |
| 4.4     | O enquadre pela análise sociossemiótica multimodal                     | 88  |
| 4.4.1   | O tamanho e a disposição dos elementos dentro do enquadre              | 88  |
| 4.4.2   | Distância - A dimensão social  | 89  |
| 4.4.3   | Os enquadres em imagens em movimento                                   | 90  |
| 4.4.3.1 | Exemplo 1 - A distância média/próxima                                  | 91  |
| 4.4.3.2 | Exemplo 2 - A distância longa  | 92  |
|         | Crerios adotados para a análise da dimensão social                     | 93  |
| 4.4.3.3 | Exemplo 3 – analisando distâncias distintas em uma sequência           | 94  |
| 4.4.4   | A dimensão social na pesquisa  | 97  |
| 4.4.5   | Posição dos elementos na composição dentro do enquadre – Centro/Margem | 98  |
| 4.5     | O enquadre pela análise multimodal interacional                        | 99  |
| 4.5.1   | Configuração dos modos   | 100 |
| 4.5.1.1 | Macro e micro ações  | 101 |
| 4.5.1.2 | Ações Congeladas   | 103 |
| 4.5.2   | Nível de atenção para a configuração modal                             | 105 |
| 4.5.3   | Hierarquização dos modos   | 107 |
| 4.5.4   | Densidade modal  | 107 |
|         | Exemplificando a análise da densidade modal                            | 108 |
| 4.5.4.1 | Intensidade modal  | 108 |
| 4.5.4.2 | Complexidade Modal   | 110 |
| 4.5.4.3 | Intensidade e Complexidade Modal                                       | 111 |

|           |  |     |
|-----------|--|-----|
| 4.6       | Resumo: a <i>análise sociossemiótica multimodal</i> e a <i>análise multimodal interacional</i> | 113 |
| <b>5.</b> | <b>A construção da pesquisa</b>  | 115 |
| 5.1       | O Paradigma adotado na pesquisa  | 116 |
| 5.2       | Abordagem sociossemiótica e multimodal como norteadoras da pesquisa                            | 117 |
| 5.3       | O Cenário da Pesquisa  | 118 |
| 5.3.1     | O Curso de Língua Inglesa  | 118 |
| 5.3.2     | O Material para ensino de língua inglesa   | 119 |
| 5.3.3     | O Livro Didático da série <i>New Framework</i>   | 120 |
| 5.3.4     | As unidades de vídeo e as imagens em movimento do DVD  | 121 |
| 5.3.4.1   | As atividades pedagógicas referentes às imagens em movimento                                   | 123 |
| 5.3.4.2   | <i>As Dicas</i>  | 124 |
| 5.4       | O <i>corpus</i> da pesquisa  | 125 |
| 5.4.1     | A seleção do <i>Corpus</i>   | 125 |
| 5.4.2     | A análise do <i>corpus</i> do DVD – Imagem em movimento  | 126 |
| 5.4.2.1   | Etapa 1 - Copiando e Editando as imagens   | 126 |
| 5.4.2.2   | Etapa 2 - Transcrevendo dados em pesquisas multimodais   | 127 |
| 5.4.2.3   | Elaborando e selecionando as unidades de análise   | 128 |
|           | Transcrição dos dados na presente pesquisa   | 130 |
| 5.4.2.4   | Selecionando os dados a serem transcritos e analisados   | 131 |
| 5.4.2.5   | Apresentando a transcrição dos dados   | 132 |
| 5.5       | A análise dos dados  | 138 |
| 5.5.1     | Análise do enquadre  | 138 |
| 5.5.2     | Análise dos modos comunicacionais dentro do enquadre   | 140 |
| 5.6       | Os procedimentos adotados  | 141 |

|           |   |            |
|-----------|---|------------|
| <b>6</b>  | <b>A elaboração do significado nas imagens em movimento - Análise dos dados - I</b> | <b>145</b> |
| 6.1       | A análise da dimensão social e da informação na imagem                              | 145        |
| 6.1.1     | A elaboração do significado em <i>Travis &amp; Sarah</i>                            | 146        |
| 6.1.1.1   | Contextualizando o evento   | 147        |
| 6.1.1.2   | Deixando a câmera entrar  | 151        |
| 6.1.1.3   | Travis no jardim  | 154        |
| 6.1.1.4   | Alterando o foco - de Travis para o jardim e seus objetos                           | 157        |
| 6.1.1.5   | Revisitando Travis no jardim  | 160        |
| 6.1.1.6   | Os objetos da casa e seus significados  | 161        |
| 6.1.1.7   | O enquadre do quarto  | 164        |
| 6.1.2     | A elaboração do significado em <i>White-collar prisoners</i>                        | 165        |
| 6.1.2.1   | Contextualizando o evento   | 166        |
| 6.1.2.2   | Encontrando A.P.  | 169        |
| 6.1.2.3   | A orientação em <i>White-collar prisoners</i>                                       | 173        |
| 6.1.2.4   | Entrando na cela de A.P.  | 175        |
| 6.1.3     | Uma sinopse das dimensões   | 178        |
| 6.2       | A interação multimodal  | 181        |
| 6.2.1     | Interação multimodal em <i>Travis &amp; Sarah</i>                                   | 182        |
| 6.2.1.1   | <i>Falando sobre mim</i>  | 183        |
| 6.2.1.2   | Uma macroação abarcando outra (s)   | 187        |
| 6.2.1.3   | As ações congeladas   | 190        |
| 6.2.1.3.1 | <i>Os objetos preferidos</i>  | 191        |
| 6.2.1.3.2 | <i>Sarah mostrando o espelho</i>  | 192        |
| 6.2.1.3.3 | <i>Mostrando o banheiro da casa de Sarah</i>  | 195        |
| 6.2.2     | A interação multimodal em <i>White-collar prisoners</i>                             | 199        |
|           | As macroações na entrevista de A.P.   | 200        |
| <b>7</b>  | <b>O LD e as imagens em movimento</b>   | <b>206</b> |
|           | <b>Análise dos dados – II</b>   |            |
|           | Travis & Sarah  | 207        |
|           | <i>While you watch Travis &amp; Sarah</i>   | 209        |

|  |                               |     |
|--|-------------------------------|-----|
|  | <i>White-collar prisoners</i> | 213 |
|--|-------------------------------|-----|

|          |                                   |     |
|----------|-----------------------------------|-----|
| <b>8</b> | <b>O que ficou e como ficará?</b> | 220 |
|----------|-----------------------------------|-----|

|  |            |     |
|--|------------|-----|
|  | Aplicações | 223 |
|--|------------|-----|

|  |                                   |     |
|--|-----------------------------------|-----|
|  | As dificuldades (quase) superadas | 225 |
|--|-----------------------------------|-----|

|  |                                |     |
|--|--------------------------------|-----|
|  | Dificuldades a serem superadas | 226 |
|--|--------------------------------|-----|

|  |                        |     |
|--|------------------------|-----|
|  | Limitações da pesquisa | 227 |
|--|------------------------|-----|

|  |          |     |
|--|----------|-----|
|  | Questões | 227 |
|--|----------|-----|

|  |               |     |
|--|---------------|-----|
|  | Contribuições | 228 |
|--|---------------|-----|

|  |                  |     |
|--|------------------|-----|
|  | Desafios futuros | 229 |
|--|------------------|-----|

|          |                                   |     |
|----------|-----------------------------------|-----|
| <b>9</b> | <b>Referências Bibliográficas</b> | 231 |
|----------|-----------------------------------|-----|

|  |        |     |
|--|--------|-----|
|  | Anexos | 240 |
|--|--------|-----|

|  |                                     |     |
|--|-------------------------------------|-----|
|  | Anexo 1 – <i>Travis &amp; Sarah</i> | 241 |
|--|-------------------------------------|-----|

|  |                                     |     |
|--|-------------------------------------|-----|
|  | Anexo 2 – <i>Travis &amp; Sarah</i> | 242 |
|--|-------------------------------------|-----|

|  |   |     |
|--|---|-----|
|  | Anexo 3 – <i>White-collar prisoners</i> | 243 |
|--|---|-----|



## Lista de Figuras

|           |   |     |
|-----------|---|-----|
| Figura 1  | Lógica semiótica  | 71  |
| Figura 2  | Os participantes nas abordagens de pesquisa                               | 79  |
| Figura 3  | <i>GSF e GDV</i>  | 84  |
| Figura 4  | Distância média   | 91  |
| Figura 5  | Distância longa   | 92  |
| Figura 6  | Enquadramentos  | 94  |
| Figura 7  | Distâncias em imagens em movimento  | 95  |
| Figura 8  | Foco na imagem  | 98  |
| Figura 9  | <i>Smaller and Smaller</i> - M.C.Escher                                   | 102 |
| Figura 10 | Ação congelada  | 104 |
| Figura 11 | Intensidade modal   | 109 |
| Figura 12 | Complexidade modal  | 110 |
| Figura 13 | Intensidade e Complexidade  | 111 |
| Figura 14 | Orientação  | 113 |
| Figura 15 | Nível de inglês   | 120 |
| Figura 16 | Atividades para vídeo   | 123 |
| Figura 17 | Nível I - <i>Travis &amp; Sarah</i>                                       | 130 |
| Figura 18 | Nível II - <i>White-collar prisoners</i>                                  | 131 |
| Figura 19 | Transcrição com o suporte do modelo de Baldry e Thibault                  | 133 |
| Figura 20 | Transcrição com o suporte do modelo de Norris – <i>Travis &amp; Sarah</i> | 134 |

|           |   |     |
|-----------|---|-----|
| Figura 21 | Transcrição com o suporte do modelo de Norris – <i>White-collar prisoners</i> | 135 |
| Figura 22 | Modelo Norris   | 136 |
| Figura 23 | Modelo Norris adaptado para a pesquisa  | 136 |
| Figura 24 | Um dos modelos para a apresentação na pesquisa                                | 137 |
| Figura 25 | Orientação do observador  | 138 |
| Figura 26 | Orientação pela <i>análise sociossemiótica multimodal</i>                     | 139 |
| Figura 27 | Enquadramento e distância pessoal   | 139 |
| Figura 28 | Os modos pela <i>análise multimodal interacional</i>                          | 140 |
| Figura 29 | Reflexão e compreensão  | 142 |
| Figura 30 | Questões que orientam a análise   | 144 |
| Figura 31 | Reapresentação do enquadramento e distância pessoal                           | 145 |
| Figura 32 | Os enquadres em <i>Travis &amp; Sarah</i>                                     | 146 |
| Figura 33 | Contextualização em <i>Travis &amp; Sarah</i>                                 | 148 |
| Figura 34 | A entrevista de Travis & Sarah  | 149 |
| Figura 35 | Na casa de Sarah  | 153 |
| Figura 36 | Travis no jardim  | 154 |
| Figura 37 | As mãos de Travis   | 155 |
| Figura 38 | Travis é entrevistado no jardim   | 156 |
| Figura 39 | O rosto   | 157 |
| Figura 40 | Distanciando-se   | 158 |
| Figura 41 | O espelho   | 161 |
| Figura 42 | Orientação  | 162 |
| Figura 43 | Focalizando os objetos  | 163 |
| Figura 44 | O quarto  | 164 |
| Figura 45 | Os enquadres em <i>White-collar prisoners</i>                                 | 166 |

|           |   |         |
|-----------|---|---------|
| Figura 46 | Contextualizando por imagens                          | 167-168 |
| Figura 47 | Encontrando A.P.                                      | 170     |
| Figura 48 | Sequência de <i>close ups</i> de A.P.                 | 171-172 |
| Figura 49 | Orientação em <i>White-collar prisoners</i>           | 174     |
| Figura 50 | Entrando na cela de A.P.                              | 175     |
| Figura 51 | Os enquadres em <i>Travis &amp; Sarah</i>             | 178     |
| Figura 52 | Os enquadres em <i>White-collar prisoners</i>         | 178     |
| Figura 53 | <i>Falando sobre mim</i>                              | 183     |
| Figura 54 | Travis e Sarah interagem                              | 185     |
| Figura 55 | A integração de modos em <i>Travis &amp; Sarah I</i>  | 186     |
| Figura 56 | A integração de modos em <i>Travis &amp; Sarah II</i> | 188     |

*Cada pessoa que passa em nossa vida passa sozinha, é porque cada pessoa é única e nenhuma substitui a outra!*

*Cada pessoa que passa em nossa vida passa sozinha e não nos deixa só porque deixa um pouco de si e leva um pouquinho de nós.*

*Essa é a mais bela responsabilidade da vida e a prova de que as pessoas não se encontram por acaso.*

Charles Chaplin